



Um dos nossos focos é criar as condições para recebermos investimentos para produção de hidrogênio verde

mais simplificado para os empreendedores, mas nem por isso menos cuidadoso com o meio ambiente. Essa combinação de resultados e o cenário que se desenha no Estado nos dão confiança de que teremos um protagonismo ainda maior nessas áreas a curto e médio prazos, abrindo espaço para projetos transformadores, como no caso do Hidrogênio Verde, entre outros investimentos que temos condições de atrair.

JC – Em quais setores estão os principais investimentos privados que o Rio Grande do Sul pretende atrair?

Leite – Trabalhamos para receber investimentos em todas as áreas, até pelas características do Estado, que possui uma economia diversificada. Temos uma carteira de projetos bastante robusta e mudamos o ambiente de negócios para tornar a instalação de empresas mais simples, além de oferecermos incentivos. Mas é inegável que um dos nossos principais focos no momento é criar as condições para recebermos investimentos para produção de

hidrogênio verde. Essas condições já existem, em muito, pelas características geográficas do Rio Grande do Sul. O Estado tem um estudo técnico que respalda a oportunidade e a competitividade do Rio Grande do Sul na produção do combustível. Estamos saindo na frente de outros estados, e somos os primeiros a ter esse estudo, que orienta ações do governo na geração de ainda maior demanda interna e condições competitivas para este uso do hidrogênio verde. Estamos falando de uma tecnologia com potencial de injetar mais de R\$ 60 bilhões na nossa economia até 2040, além de gerar dezenas de milhares de empregos.

JC – Como está a negociação para destravar o investimento de R\$ 6 bilhões no complexo de energia com a termelétrica a gás em Rio Grande? O senhor esteve em Brasília por mais de uma vez, inclusive em reuniões com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). É possível destravar esse investimento estratégico para o Estado neste ano?

Leite – Estamos insistindo junto à Aneel para que a agência dê uma atenção especial ao projeto. O complexo seria um dos maiores investimentos privados da história do Rio Grande do Sul, além de se instalar em uma região estratégica para o desenvolvimento, que é a Metade Sul. Estive na Aneel ao lado do prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, e estamos trabalhando para sensibilizar a direção da agência. Ressaltamos, além de outros aspectos, que a usina é importante para ampliar a diversificação das fontes de produção de energia elétrica, o que a torna fundamental para o enfrentamento de eventuais crises de falta de energia causadas pela escassez de chuvas, por exemplo. O governo está empenhado em destravar esse investimento.

JC – E a privatização da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)? O imbróglio jurídico será superado até o fim de maio?

Leite – Temos confiança de que sim. O processo de

privatização da Corsan transcorreu legalmente e passou por decisão do Parlamento, como manda a legislação. É natural que um processo dessa magnitude receba contestações judiciais, mas confiamos em um desfecho favorável, que vai beneficiar, acima de tudo, os gaúchos e as gaúchas. A verdade é que a Corsan não tem condições de cumprir as metas do Marco do Saneamento. O Marco ajuda a levar coleta e tratamento de esgoto para quem mais necessita e dá mais saúde e dignidade à população. Seguimos este caminho para recuperar o enorme atraso que existe no Brasil em relação ao saneamento básico. Já está mais do que comprovado que necessitamos da iniciativa privada para garantir esses investimentos. A população, em especial a mais pobre, não precisa simplesmente de empresas públicas de saneamento. Ela precisa que o saneamento funcione.

JC – Há outras privatizações ou concessões no radar para este segundo mandato?

Leite – Com certeza. Inclusive,

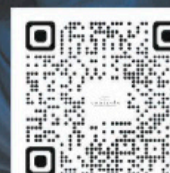
MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO DE EMPRESAS E ATIVOS

controle®
assessoria empresarial



- IMPAIRMENT TEST (REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS);
- AVALIAÇÃO DO GOODWILL E ÁGIO, PARA COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS;
- DETERMINAÇÃO DA DEPRECIÇÃO PELA VIDA ÚTIL;
- AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS;
- AVALIAÇÃO DE EMPRESAS E MARCAS;
- PERÍCIAS E ACESSÓRIAS;

controle®
assessoria empresarial



controle-rs.com.br | contato@controle-rs.com.br